

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: LISTA DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA CIRÚRGICA (LVSC): PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DO PACIENTE NO INTRA-OPERATÓRIO

Relatoria: DEBORA ROBERTA DA SILVA RAMALHO
Aurilene Josefa Cartaxo Gomes de Arruda
Betânia Maria Pereira dos Santos
Cesar Cartaxo Cavalcanti

Autores: Yanny Dantas de Macedo
Walber Alves Frazão Júnior
Zarqueu Manoel da Silva
Jaqueline Ferreira Canuto

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Cerca de 234 milhões de cirurgias são realizadas anualmente no mundo. Aproximadamente sete milhões de pacientes apresentam sérias complicações e outros dois milhões morrem durante a cirurgia ou no pós-operatório imediato. O Programa de “Cirurgia Segura Salva Vidas” (Safe Surgery Saves Lives) da OMS, desenvolveu uma Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica (LVSC) como forma de melhorar a segurança dos cuidados cirúrgicos nos serviços de saúde. A implementação dessa lista, favorece uma amplitude na prática das cirurgias nos serviços de saúde, bem como, a inclusão de inúmeras iniciativas por parte das instituições de saúde para prevenir e reduzir os erros decorrentes de falhas no sistema. Especialistas montaram uma lista de verificação composta por três etapas: a Identificação (antes da indução anestésica), a Confirmação (antes da incisão cirúrgica - pausa cirúrgica, com a presença de todos os membros da equipe na sala cirúrgica) e o Registro (antes da saída do paciente da sala cirúrgica). **Objetivo:** Avaliar os parâmetros da lista de verificação de segurança cirúrgica do paciente no intraoperatório. **Metodologia:** o estudo é do tipo bibliográfico, de caráter descritivo, baseado em livros, artigos e bases de dados como determinantes para a fundamentação teórica sobre a temática, realizado entre os meses de abril e maio de 2019. **Resultados:** revelam que a adoção da LVSC, torna-se um fator determinante e indispensável para a segurança do paciente. A aplicação do check list nos procedimentos cirúrgicos reduz as complicações, taxas de mortalidade e aumenta a adesão a antibioticoprofilaxia, bem como diminui o número de erros por falha de comunicação por parte da equipe. **Conclusão:** As instituições através de seus profissionais devem oferecer treinamentos em serviço para implementar e executar a LVSC. A execução deve ser avaliada pelos gestores setoriais, isentando as prováveis omissões das informações nos registros o que pode predispor toda a equipe às infrações éticas disciplinares ou em outras instâncias.